

EXPRESSÃO DE COX-2, TRANSIÇÃO EPITELIAL-MESENQUIMAL E PROGRESSÃO TUMORAL EM LESÕES ACTÍNICAS AURICULARES DE OCORRÊNCIA NATURAL EM GATOS

Autora: Jéssika Takaki

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

Lesões actínicas decorrem do excesso cumulativo de exposição à radiação ultravioleta podendo originar neoplasias epiteliais malignas. Há estudos que relacionam tal comportamento com a ativação de COX-2 pela radiação ultravioleta em carcinomas espinocelulares, induzindo a transição epitelial mesenquimal (TEM). Um dos marcadores da TEM é a vimentina, filamento intermediário inato em células mesenquimais, envolvida no processo de invasão em carcinomas. A progressão tumoral envolve não apenas alterações genótípicas nas células neoplásicas, mas também a modulação da matriz extracelular do microambiente tumoral. A deposição de colágeno, principalmente do tipo I, está relacionada à rigidez da matriz, evento que contribui para a invasão tumoral. A investigação proposta visa avaliar, com o uso de ferramentas morfológicas, lesões actínicas auriculares e em plano nasal de ocorrência natural em felinos, relacionando a classificação e graduação dos processos com a imunoexpressão de COX-2 e vimentina, além do padrão de deposição colagênica na lesão, buscando contribuir para a compreensão dessas condições e fornecer subsídios para intervenções terapêuticas com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos animais.

Palavras-chave: carcinoma espinocelular; COX-2; felinos; vimentina; radiação ultravioleta